

CAMPANHA SALARIAL

BRB paga diferenças na próxima sexta



Assembléia específica dos funcionários do BRB, realizada no último dia 9 de outubro, aprovou por ampla maioria a proposta de acordo negociada com a direção do banco

Os bancários do BRB aprovaram na semana passada por quase unanimidade a contraproposta negociada entre a direção do banco e os representantes dos funcionários. Entre as conquistas, o acordo garante aos bancários 6% de reajuste (mesmo índice da Fenaban), com aumento real de 1,13%, elevação da cesta-alimentação de R\$ 75 para R\$ 150, além da incorporação de nova conquista da Convenção Coletiva Nacional, o pagamento da 13ª cesta-alimentação (veja a proposta na página 2).

A Convenção Coletiva foi assinada na quinta-feira 11 entre a Confederação Nacional dos Trabalhadores do Ramo Financeiro (Contraf/CUT) e a Fenaban.

As diferenças no salário e nas demais verbas, retroativas a 1º de setembro, serão pagas na próxima sexta-feira. Já aquelas referentes ao ticket-alimentação e à cesta-

alimentação serão creditadas no cartão no início de novembro, data regular de pagamento desses benefícios. Tão logo seja assinado o acordo, o Sindicato vai indicar os membros que irão compor as três comissão paritárias que discutirão 1) PPR/PLR, 2) PCS e 3) bolsa de estudos, conforme acordado.

“O Sindicato considera positivo o resultado do processo negocial salarial e tem por disposição agora avançar nas questões de interesse dos funcionários, combinadas com a luta frente aos desafios próprios que se colocam para o futuro do banco”, avalia André Nepomuceno, diretor do Sindicato e funcionário do BRB.

“Isso porque ainda é preciso avançar, na mesa de negociação permanente, nos critérios de aprimoramento de itens como o PPR (Programa de Participação nos Resultados) e a PLR (Participação nos Lucros e Resultados), além

do programa de educação/capacitação profissional, para todos os funcionários”, acrescenta o também diretor do Sindicato Kleyton Morais.

Para o Sindicato, as conquistas da campanha salarial 2007 mostraram mais uma vez a disposição e a consciência de luta dos bancários do BRB na busca por um acordo digno, que significasse avanços em relação às campanhas passadas. “Foram três meses de mobilização e semanas de negociações, que culminaram com uma proposta que valorizou os funcionários. Agora é continuar na luta pelo que ainda ficou pendente”, afirmou Kleyton.

PLR do segundo semestre de 2006

No âmbito da campanha salarial 2007, o Sindicato cobrou do banco mais uma vez uma posição

sobre o pagamento da PLR relativa ao segundo semestre de 2006, cuja ação está ajuizada. A direção do banco não apresentou proposta para fins de compor o acordo a ser assinado nos próximos dias. Porém, a última audiência de conciliação só ocorre dia 20 de novembro, tempo mais que suficiente para a direção do banco apresentar proposta que seja passível de acordo.

A propósito, tal possibilidade foi aventada pelo banco em audiência com o presidente interino Laécio Barros Júnior e o advogado Romes Ribeiro. “O Sindicato espera que haja bom senso por parte da diretoria do BRB em honrar suas próprias proposições. Caso isso não ocorra, restará o julgamento da referida ação”, cobra o diretor do Sindicato Antonio Eustáquio.

Sindicato aguarda para esta semana

Após reunião com o secretário-executivo do Ministério da Fazenda, Nelson Machado, realizada no dia 3 e que contou com a intermediação da deputada distrital e bancária Erika Kokay (PT), o Sindicato aguarda ainda para esta semana nova audiência com o governador José Roberto Arruda (DEM) para voltar a discutir a futuro do banco diante do interesse manifestado pelo Banco do Brasil de incorporar o BRB.

No encontro no Ministério da Fazenda, Machado reiterou a posição do governo federal de que o BB possui autonomia para levar adiante a intenção de incorporar o BRB. Sobre a decisão de privatização, afirmou que ela é de competência exclusiva do GDF.

A solicitação de novo encontro com o governador, que afirmou que faria amplo debate sobre o tema, antes de qualquer decisão final, faz parte das várias frentes de atuação do Sindicato na campanha em defesa da manutenção do BRB como

agente de desenvolvimento socioeconômico do DF e pela manutenção dos direitos e do emprego dos funcionários. A campanha conta com o apoio da bancada do PT na Câmara Legislativa, que vem trabalhando incessantemente como interlocutor no processo, tanto junto ao governo local quanto junto ao BB.

Atuação parlamentar

Os deputados petistas já se reuniram com os vice-presidentes do Banco do Brasil Aldo Luís Mendes (Finanças e Mercado) e Adézio de Almeida Lima (Crédito e Risco), em audiência no dia 26 de setembro, para discutir o assunto e ter da direção a garantia de que, levada a efeito a incorporação do BRB, manterá a estrutura que contempla o desenvolvimento regional, além das condições trabalhistas dos funcionários, em particular o emprego. Os deputados tiveram dos vice-presidentes a posição de que é real o interesse do BB no negócio assim

como o compromisso de diálogo e uma postura de empresa pública com funcionários de carreira.

Os parlamentares também divulgaram uma nota na qual prestam solidariedade aos funcionários da

instituição financeira “nesse momento de incertezas vivido pela categoria diante da possibilidade de venda da instituição como anunciou o governo local (GDF)”. Veja na página seguinte a íntegra da nota.



Eustáquio (tribuna) participou de audiência na Câmara Legislativa que debateu a situação financeira do BRB e a proposta feita pelo Banco do Brasil para incorporar o BRB

As conquistas dos bancários do BRB

Da esquerda para a direita (de frente): Rodrigo Britto, presidente do Sindicato, e os diretores Antonio Eustáquio, Kleyton Morais e André Nepomuceno participam de negociação com a direção do BRB no dia 9 de outubro



- 6% de reajuste (com 1,13% de aumento real) extensivo a todas as verbas;
- Elevação da cesta-alimentação de R\$ 75 para R\$ 150;
- Conquista da 13ª cesta-alimentação a ser paga em dezembro;
- Programa de educação/capacitação profissional a ser elaborado até 31 de dezembro, com aplicação efetiva até 31 de março de 2008, extensivo a todos os funcionários;
- Elevação do auxílio-creche para R\$ 180 (reajuste de 7,68%);
- PLR/PPR: Instituição de comissão paritária para discutir o aprimoramento dos critérios dos programas;
- PCS: Compromisso de discussão paritária, com prioridade para elevação do piso e incorporação da PPR no PCS;
- Fracionamento opcional de férias para idade igual ou superior a 50 anos;
- Anistia dos dias paralisados na greve em 2007;
- Renovação das cláusulas anteriores
- Cláusula de negociação permanente para dirimir efetiva e periodicamente pendências entre as partes.

DEFESA DO BRB

Manã nova audiência com Arruda

Após o encontro com Arruda, o Sindicato realizará um café-da-manhã para o qual serão convidados todos os deputados distritais, sem exceção, com o objetivo de construir uma composição em torno da campanha de defesa dos interesses dos bancários. “O Sindicato considera que a venda do BRB é uma questão que passa necessariamente por uma discussão na Câmara Legislativa e pela sociedade brasileira. Daqui para frente é importante intensificar a presença dos funcionários em todas as formas do debate, condição imprescindível para obter o convencimento de todos os deputados”, afirma Antonio Eustáquio, diretor do Sindicato e funcionário do banco. No encontro, o Sindicato fará a entrega aos deputados de um documento de defesa e avaliação da situação do BRB.

Na esteira da audiência realizada em 21 de setembro, por iniciativa do deputado Roney Nemer (PMDB), e que contou com expressiva presença e qualidade dos debatedores, ficou patente para todos a posição e o compromisso contrários à privatização do banco e a defesa dos bancários do BRB. Mais uma das conseqüências desse consenso é a moção proposta pelo mesmo parlamentar e até agora assinada por 13 deputados, cujo texto segue, na íntegra, abaixo.

“O Sindicato, além das ações que já tomou, promoverá, apoiará e divulgará todas as iniciativas semelhantes que contemplem o mesmo sentido de preservar o caráter público da instituição contra a hipótese inadmissível da privatização, bem como tecer uma malha de proteção ao futuro dos seus funcionários”, lembra André Nepomuceno.

BRB é patrimônio do DF e deve ser preservado

NOTA PÚBLICA AOS FUNCIONÁRIOS DO BANCO DE BRASÍLIA

A Bancada do Partido dos Trabalhadores na Câmara Legislativa do Distrito Federal vem a público prestar solidariedade aos funcionários do Banco de Brasília (BRB) nesse momento de incertezas vivido pela categoria diante da possibilidade de venda da instituição como anunciou o governo do local (GDF).

Nós, do Partido dos Trabalhadores, somos radicalmente contrários à privatização do BRB. O Banco de Brasília é patrimônio do povo do Distrito Federal. É uma instituição do Estado e não do governo de plantão. Em vez de se desfazer do banco, o GDF deveria revitalizá-lo e transformá-lo num instrumento público de fomento da economia local e de geração de emprego e renda da região.

Diante de notícias publicadas pela imprensa brasileira de possível compra do BRB pelo Banco do Brasil (BB), nossa bancada procurou a direção daquela instituição federal, sendo recebida pelos vice-presidentes Aldo Luís Mendes (Finanças e Mercado) e Adézio de Almeida Lima (Crédito e Risco), em audiência no dia 26 de setembro passado, no edifício-sede III (Setor Bancário Sul), para tratar da questão.

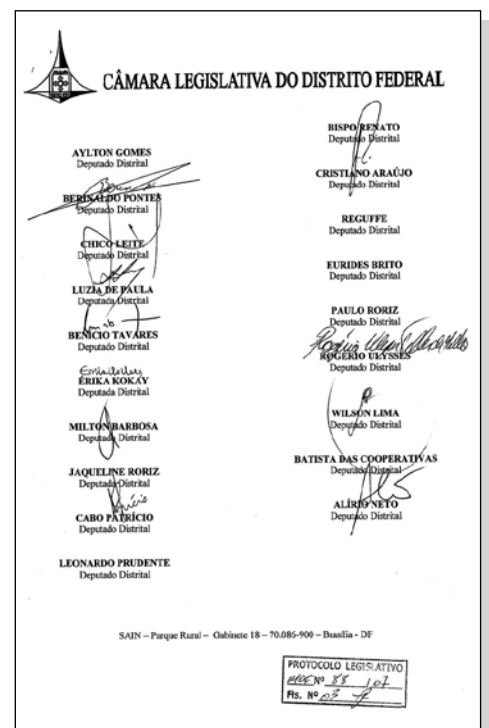
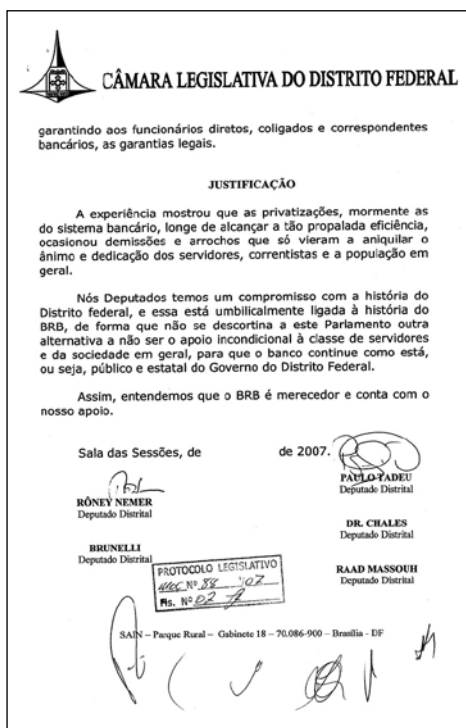
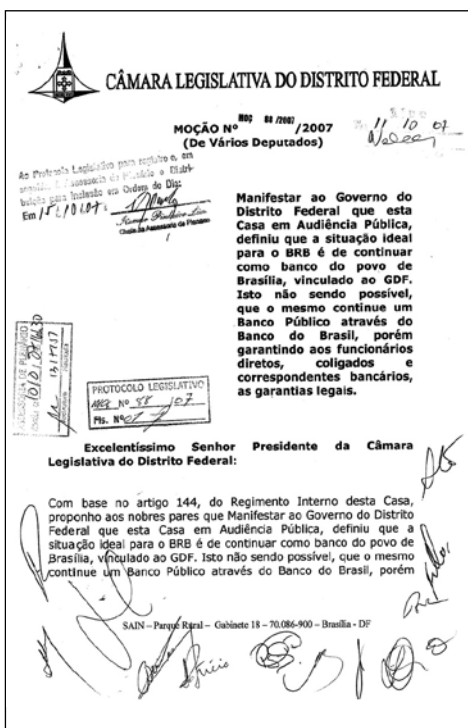
Fomos ao Banco do Brasil para confirmar se existe mesmo interesse da instituição na compra do Banco de Brasília. Dissemos aos vice-presidentes que somos contrários à privatização do banco distrital. Mas que se a venda for irreversível defendemos a permanência do BRB nas mãos de uma empresa pública como o BB.

Nossa bancada fez três exigências em caso de compra do BRB pelo BB: 1) uma política especial de fomento para a economia do Distrito Federal e da região Centro-Oeste; 2) garantias dos direitos trabalhistas dos funcionários do Banco de Brasília, especialmente em relação à manutenção dos empregos; e 3) a participação dos deputados distritais do PT em todo o processo de negociação entre o Governo do Distrito Federal (GDF) e o Banco do Brasil.

Os vice-presidentes nos confirmaram que há interesse do Banco do Brasil em comprar o BRB. E informaram que as conversas com o GDF estão adiantadas, conforme tem noticiado a imprensa. No momento, segundo os mesmos dirigentes, a Procuradoria do governo local e o Departamento Jurídico do BB discutem a forma de compra e venda da instituição distrital.

Deputado Chico Leite
Deputado Cabo Patrício

Deputada Erika Kokay
Deputado Paulo Tadeu



Eleição da Regius será dia 29. Escolha seus representantes

Está em curso e vai até o dia 28 deste mês o processo eleitoral da Regius, o fundo de pensão dos funcionários do BRB. A votação ocorre no dia 29, e será realizada por meio eletrônico para os participantes que trabalham no banco, na Cartão BRB e na própria Regius. Veja a seguir as orientações para a votação.

Todos os participantes da Regius podem votar:

- Aqueles que estão nos locais de trabalho (BRB, Cartão BRB e Regius) votarão por portal eletrônico no próprio local.
- Os aposentados e licenciados receberão cédulas-urna na residência, durante o processo eleitoral, e deverão devolvê-las à Regius com o voto até o dia 29.

Cada participante poderá votar em até três candidatos, sendo:

■ **Participantes ativos:** 1 (um) membro da Chapa Ativos para o Conselho Deliberativo; 1 (um) membro da chapa mista Ativos/Assistidos para o Conselho Deliberativo e 1 (um) membro da Ativos para o Conselho Fiscal.

■ **Participantes aposentados:** 1 (um) membro da Chapa Assistidos para o Conselho Deliberativo; 1 (um) membro da chapa mista (Ativos/Assistidos) para o Conselho Deliberativo e 1 (um) membro da Chapa Assistidos para o Conselho Fiscal.

Veja no site www.bancariosdf.com.br a lista dos candidatos para os conselhos da Regius.

O Sindicato alerta a todos os participantes que observem as candidaturas com rigor e votem naqueles que efetivamente tenham demonstrado com sua trajetória que representarão os interesses dos participantes, que tenham uma conduta ilibada, ética, transparente e fundamentalmente independente da direção do BRB e do governo.

Isso porque o patrocinador BRB (GDF) já indica três membros para o Conselho Deliberativo, sendo um deles o presidente do Conselho, com direito a voto de minerva, e dois membros para o Conselho Fiscal. E atualmente toda a diretoria da Regius também conta com o aval da direção do BRB/GDF e de deputados que apóiam o governo Arruda, motivo pelo qual tornou-se fundamental os participantes terem legítimos representantes nesta eleição.

“A Regius administra mais de R\$ 750 milhões que pertencem aos participantes. É um montante de recursos que gera cobiça, por isso, ser fundamental eleger conselheiros afinados com os participantes e independentes da direção do banco, da Regius e do GDF”, afirma Antonio Eustáquio, diretor do Sindicato e conselheiro eleito da Regius.

Fique atento

Há funcionários do BRB que deliberadamente ou indevidamente estão usando o correio eletrônico interno para difundir candidaturas. É importante ressaltar que esse procedimento é vetado e pode provocar sanções contra quem a ele tem recorrido.

Não consta no regulamento da eleição a permissão para utilização desse procedimento.

Dia 27 traga as crianças para o Cineclubes Bancário especial

Para homenagear o mês das Crianças, o Sindicato prepara uma grande festa no próximo dia 27 de outubro (sábado), a partir das 17h, no Teatro dos Bancários (EQS 314/315 – Asa Sul). Estão confirmadas apresentações do mágico Garcia, do já conhecido mímico Miquéas Paz e do palhaço Xaxara. Também serão exibidos para a garotada três curtas-metragens infantis, de categorias distintas, sendo duas animações e um documentário de ficção. São eles: Historietas Assombradas (para crianças malcriadas) (ani.), Isabel e o Cachorro Flautista (doc.) e Mitos do Mondo: como Surgiu a Noite? (ani.). Veja ao lado as sinopses dos curtas. Entrada franca para bancários sindicalizados, que precisam retirar com antecedência cortesia na Secretaria de Cultura do Sindicato, pois o número é limitado. Mais informações pelo número 3346-9090.

Curta os curtas

Historietas Assombradas (para crianças malcriadas) são três histórias que sua avó não contou, senão você ia fazer xixi na cama.

Já Isabel e o Cachorro Flautista conta a fascinante história de uma menina que mora na praia e que possui ligação especial com o mar. No dia da festa de Iemanjá, um cachorro pega a flauta de Isabel e foge, mergulhando no mar. A menina mergulha atrás dele, e a aventura continua até ambos chegarem numa cidade submersa: São Paulo.

Por sua vez, Mitos do Mondo: como Surgiu a Noite? é baseado em um mito de criação dos índios brasileiros e nos leva à idade dos sonhos. Nessa idade, os objetos tinham vida e a noite vivia aprisionada em um coco que pertencia à Cobra Grande – uma terrível feiticeira.